

João Pessoa, 14 a 20 de dezembro de 2015 • Nº 51 - Ano XVIII

## Saída é o Governo dialogar

A melhor alternativa para o Governo é sentar à mesa e discutir com o Fisco uma saída urgente para o crescimento da arrecadação com intuito de resolver ou, pelo menos, amenizar o desequilíbrio financeiro do Estado.

Políticas de diálogo com o fisco estadual foram positivas em outros Estados, exemplo do Pará que alavancou os índices do ICMS, conforme afirmou o auditor fiscal daquele Estado, Charles Alcântara, um dos palestrantes do VI Fórum do Fisco, realizado pelo Sindifisco-PB, ocasião em se discutiram os problemas do Fisco e as causas e soluções para a queda de arrecadação.

Os auditores fiscais levantaram pontos que vêm contribuindo para a queda da arrecadação, realidade que pode ser revertida em médio prazo se o Governo e Fisco caminharem na mesma direção. Ganham a sociedade, o Fisco e o Estado.

## Contratações sem concurso penalizam o Estado

A Paraíba é o segundo Estado que mais ultrapassou o limite legal no tocante aos gastos com a folha de pessoal.

Conforme dados da Agência Brasil, até agosto último o comprometimento da Receita Corrente Líquida do gasto com a folha era de 51,76%, cujo limite máximo é de 49%.

O Governo atribui à crise econômica e à queda das receitas a responsabilidade pelo desequilíbrio nos índices de gastos com pessoal. Porém, todo bom gestor programa suas despesas com base nas expectativas de suas receitas.

Portanto, não se sustenta o argumento do Governo de promover auditorias nas folhas das administrações direta, indireta e inativos. O que há, verdadeiramente, é o inchaço da folha de pessoal ocasionado por contratações desmedidas de comissionados, prestadores de serviço e codificados, cujos gastos em 2014 foram de mais de R\$ 530 milhões.

## O ICMS não é importante para o Estado?

Governo e secretários da equipe econômica vêm afirmando que a causa das dificuldades financeiras porque passa a Paraíba está na queda do repasse do Fundo de Participação dos Estados, FPE.

O Executivo omite a expressiva queda da arrecadação de ICMS, que é a principal fonte de receita de qualquer Estado, por depender unicamente de uma boa gestão para obter os recursos necessários às políticas públicas.

E é justamente por não valorizar o Fisco e praticar uma gestão conflituosa que a Paraíba se tornou o segundo pior desempenho de arrecadação de ICMS entre os Estados do Nordeste.

## TCM: mais despesas desnecessárias

O Sindifisco-PB reitera o posicionamento contrário à criação do Tribunal de Contas do Municípios, TCM, que apenas o Governo, alguns parlamentares governistas tentam, a qualquer preço, instalar na Paraíba. O TCM é uma afronta ao povo paraibano, o maior prejudicado em face de interesses meramente políticos.

É importante frisar que o TCM geraria despesas desnecessárias de R\$ 90 milhões por ano, além de que o montante de 0,4% para custeio de pessoal seria retirado dos 49% da Receita Corrente Líquida do Executivo, prejudicando a remuneração dos servidores, a exemplo dos médicos, policiais, professores, entre outros.

Em vez de priorizar várias áreas deficientes, como segurança, saúde, educação, que somam incontáveis problemas, com esse tribunal o Governo do Estado não atenderia aos interesses maior dos cidadãos e ainda o penalizaria com aumento dos gastos públicos.

## Confraternizações como espaço de lutas

Os colegas vêm consolidando as confraternizações de final de ano como um importante momento de entretenimento, de afirmação do espírito de amizade empreendido durante todo o ano, mas, especialmente como um espaço para ampliar as discussões em torno das questões que dizem respeito às lutas pelos direitos da classe.

A diretoria do Sindifisco-PB parabeniza os colegas pela excelente organização das festividades ocorridas nos setores de trabalho das Gerências de Fiscalização.

## Feliz Natal

A diretoria do Sindifisco-PB deseja um Feliz Natal a toda a categoria fiscal, aos funcionários, fornecedores, parceiros, amigos e a sociedade.

Que o clima natalino emane renovação do espírito e a data evoque a Paz e o Amor em cada um nós. Que sejamos capazes de construir um mundo mais fraterno e humano, onde todos possamos viver em harmonia, superando nossas próprias diferenças.